

Pesquisa de opinião sobre a liberação do uso da maconha

Pesquisa realizada em agosto e setembro de 2012, na orla da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, do Posto 1 ao Posto 12. Foram entrevistados 306 indivíduos, em média 25 pessoas por Posto.

Pesquisador: **Jorge Jaber**

Tendo como objetivo a descritiva da pesquisa de opinião sobre a liberação do uso da maconha, destacam-se:

1 – Entre homens e mulheres quando perguntados sobre a existência de um movimento visando à liberação do uso da maconha, as mulheres apresentaram predomínio de resposta positiva em relação aos homens.

2 – Em relação como “tomou conhecimento do movimento”, a imprensa foi apontada com 76,3%, em seguida pelos “amigos” com 15,8% e “porque presenciou uma marcha da maconha” apenas 7,9%.

3 – Se é favorável ou contrário à liberação da maconha, podemos destacar que 57,4% dos entrevistados responderam que “são contrários” sendo que as mulheres apresentaram predomínio das respostas a favor da liberação da maconha.

4 – As justificativas das respostas a favor da liberação da maconha:

- “a liberação vai acabar com o tráfico”;
- “apenas para maiores de 18 anos”;
- “ a polícia tem mais o que fazer”.

5 – Os que responderam ser contrários à liberação da maconha:

- “faz mal à saúde”;
- “maconha causa dependência”;
- “é a porta de entrada para o uso de drogas mais fortes”.

6 – Podemos destacar que 66,7% dos entrevistados responderam que “conhecem a diferença entre liberação e descriminalização da maconha” e 70,9% responderam que “ não acreditam que a descriminalização da maconha possa diminuir o tráfico de drogas e a violência.

7 – 54,9% dos entrevistados responderam que “conhecem alguma pessoa com problemas à dependência química”, destacando-se as pessoas da faixa etária entre 30 e 55 anos.

8 - Somente 34% “conhecem alguma instituição que ofereça apoio aos dependentes químicos”, sendo uma delas o AfroReggae.